PPGAS 50 anos

v. 47 • nº 2 • maio-agosto • 2022.2

anuário antropológico

v. 47 • nº 2 • maio-agosto • 2022.2

Apresentação

Em 2022, o Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de Brasília completa meio século de existência. Criado em 1972, como mestrado, sob a liderança de Roberto Cardoso de Oliveira, em 1981 ele passou a formar também doutores e doutoras.

A tônica de seus primórdios – protagonismo em novas áreas de estudo etnográfico, excelência na produção intelectual e cultivo de colaboração com centros de pesquisa nacionais e internacionais – segue marcando suas atividades de pesquisa e de ensino até o presente. Sob esta tônica e ao longo de quase cinco décadas, o corpo docente e as linhas de pesquisa do PPGAS/UnB variaram e se renovaram.

Com o objetivo de realizar um balanço crítico das principais contribuições do PPGAS/UnB à nossa disciplina, tal como percebidas por seus próprios agentes, o *Anuário Antropológico* publica, a partir deste número, a seção "PPGAS/UnB - 50 anos". Dela farão parte artigos que sistematizam proposições teóricas, metodológicas e etnográficas elaboradas por seus professores e professoras, e seus respectivos grupos de pesquisa. Tais artigos são problematizados por comentadores e comentadoras, a fim de tornar ainda mais densas as mediações analíticas necessárias para melhor expressar e conhecer os desafios que marcam a construção de saberes no país e no mundo contemporâneos.

Inauguramos esta seção com o artigo de Carla Costa Teixeira, que apresenta uma versão revista de memorial defendido para progressão à condição de professora titular. Seu artigo é comentado pelos colegas Ruben Oliven e César Barreira. Nos próximo números, seremos brindados e brindadas com artigos de Alcida Rita Ramos, Luís Roberto Cardoso de Oliveira, Marisa Peirano e demais colegas, cujas contribuições ao PPGAS e à antropologia são indisputáveis.

Certos do caráter edificador das críticas, esperamos que esta seção opere como um espaço de registro histórico e aprimoramento de alguns dos desafios que caracterizam nosso ofício no primeiro quartel deste século.

Comitê Editorial do Anuário Antropológico